

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 827/80 (Reautuado em 26/08/81)

INTERESSADO: FACULDADE DE CIÊNCIAS DE BAURU

ASSUNTO : Relatório Anual de 1980

RELATOR : Consº Erwin Theodor Rosenthal

PARECER CEE Nº 951/82 -CTG- APROVADO EM 24/06/82
COMUNICADO AO PLENO EM / /82

1.- HISTÓRICO:

O Diretor da Faculdade de Ciências de Bauru encaminhou o Relatório das atividades desenvolvidas em 1980 em data de 24 de julho de 1981, e - portanto - com quase três meses de atraso, sem que esse atraso houvesse sido explicado. Esse descumprimento de cláusula relativa aos prazos de envio tornou-se corriqueiro, conforme se verifica ao compulsar os Pareceres relativos a Relatórios do passado. A Faculdade de Ciências fica, portanto, advertida no sentido de enviar em tempo a documentação ou, pelo menos, revelar os motivos que a obrigam a continuamente adiar o procedimento em causa, sob pena de o Conselho Estadual de Educação ter de encarar medidas mais efetivas para garantir a obediência às suas determinações.

2.- FUNDAMENTAÇÃO:

O exame pormenorizado do Relatório, quanto ao que se exige pela Deliberação CEE nº 2/75 foi feito pela Equipe Técnica e concluído em 02 de março de 1982; encontra-se a fls. 286/297 deste Processo.

A análise a seguir teve-se aos pontos considerados mais relevantes pelo Relator, sendo certo que o exame da Assistência Técnica cobriu todos os tópicos estatuídos na Deliberação - CEE 2/75.

a) Organização didática:

A Faculdade de Ciências de Bauru mantém em funcionamento os seguintes cursos: Ciências (habilitação em Matemática, 150 vagas), (habilitação em Física, 50 vagas), reconhecido, pelo Decreto 70.575/72, Ciências (habilitação em Biologia, 50 vagas), reconhecido pelo Decreto nº 83.425/79, Psicologia (bacharelado e licenciatura, 100 vagas), reconhecido pelo Decreto 70.575/72 e Centro de Educação Técnica, reconhecido pelo Decreto 75.615/75.

Os Departamentos existentes são os seguintes: Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Educação Física, Matemática, Química e Psicologia.

b) Corpo discente:

O total de matriculados no primeiro, semestre foi de 942 e, no segundo semestre, de 692 alunos. A evasão se verificou

principalmente pela falta de conhecimentos básicos e pela carência de recursos financeiros, apresentando em 1980 os seguintes números: por trancamento de matrículas - no 1º semestre: 48 e no 2º semestre: 59 alunos; por cancelamento de matrículas no 1º semestre: 38 alunos e no 2º semestre: 5 alunos; por transferências expedidas - no 1º semestre: 2 alunos e no 2º semestre: 14 alunos.

A Faculdade apresentou, em 1980, 26 concluintes no 1º semestre e 185 concluintes no 2º semestre.

c) Corpo docente:

Todos os professores relacionados, com exceção de Da Salete S. Alberti obtiveram Pareceres favoráveis deste Conselho.

A relação professor-aluno foi, no primeiro semestre de 1 para 17 e no segundo semestre de 1 para 11.

d) Órgãos Colegiados:

A Congregação da Faculdade de Ciências reuniu-se em 10 de janeiro de 1981, em sessão solene de colação de grau. O Conselho Departamental reuniu-se onze vezes, estando relacionados os principais assuntos tratados.

e) Condições físicas de funcionamento:

A área total dos terrenos da Instituição é de quatro milhões e oitocentos mil metros quadrados, abarcando a área construída 25.903,92 m². Consta de um edifício cedido em comodato pelo Governo do Estado de São Paulo, no centro de Bauru, e do Parque Universitário, situado no Km 392 da Rodovia Bauru-Ipauçu.

A Biblioteca, central e especializada nas áreas de Artes e Comunicações, Ciências, Tecnologia e Engenharia, conte com um acervo de 29.647 volumes.

f) Plano de realizações didático-científicas:

Em 10 de dezembro de 1980, a Faculdade protocolou no Conselho Estadual de Educação pedido de instalação do Curso de Bacharelado em Ciências de Computação.

g) Assistência aos estudantes:

A Fundação Educacional de Bauru ofereceu nove bolsas no total de CR\$ 103.000,00, a Prefeitura Municipal cinco, no valor de CR\$ 69.000,00 e foram oferecidas ainda bolsas no valor de CR\$ 247.770,95 pelo FUNBE (Fundo de Bolsas de Estudo).

h) Situação orçamentária e financeira:

O total de recursos utilizados foi de CR\$ 218.010.608,63, sendo que os recursos próprios somaram CR\$ 161.511.654,88. De outras fontes há a considerar recursos federais no montante de trinta e quatro milhões de cruzeiros, estaduais, ascendendo a dez milhões de cruzeiros, municipais, somando CR\$ 1.121.695,00, de convênios (SEPLAN/FINEP) CR\$ 11.000.207,00.

As despesas de capital importaram em CR\$ 32.727.056,01, as despesas correntes em CR\$ 182.969.214,41.

3.- CONCLUSÃO:

Toma-se conhecimento, sem prejuízo de verificações que eventualmente se tornem necessárias, do Relatório Anual de 1980 da Faculdade de Ciências de Bauru.

São Paulo, 22 de maio de 1.982

a) Consº Erwin Theodor Rosenthal - Relator

4. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Eurípedes Malavolta, Célio Benevides de Carvalho, Erwin Theodor Rosenthal, Eurípedes Malavolta e Tharcísio Damy de Souza Santos.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 1982

a) Consº Paulo Gomes Romeo - Presidente

vmj/.